
Prova Escrita de Literatura Portuguesa

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Prova 734/1.ª Fase

7 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2010

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitido o uso de dicionário.

Escreva, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Ao responder, diferencie correctamente as maiúsculas das minúsculas. Se escrever alguma resposta integralmente em maiúsculas, a classificação da prova é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Leia o seguinte poema.

- 1 Ela canta, pobre ceifeira,
Julgando-se feliz talvez;
Canta, e ceifa, e a sua voz, cheia
De alegre e anónima viuvez,
- 5 Ondula como um canto de ave
No ar limpo como um limiar,
E há curvas no enredo suave
Do som que ela tem a cantar.
- 10 Ouvi-la alegre e entristece,
Na sua voz há o campo e a lida,
E canta como se tivesse
Mais razões p'ra cantar que a vida.
- 15 Ah, canta, canta sem razão!
O que em mim sente stá pensando.
Derrama no meu coração
A tua incerta voz ondeando!
- 20 Ah, poder ser tu, sendo eu!
Ter a tua alegre inconsciência,
E a consciência disso! Ó céu!
Ó campo! Ó canção! A ciência
- Pesa tanto e a vida é tão breve!
Entra por mim dentro! Tornai
Minha alma a vossa sombra leve!
Depois, levando-me, passai!

Fernando Pessoa, *Ficções do Interlúdio. 1914-1935* (ed. Fernando Cabral Martins),
Lisboa, Assírio & Alvim, 1998

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Indique três dos traços que caracterizam a figura feminina, fundamentando a sua resposta em elementos do texto.
2. Refira dois efeitos do canto da «ceifeira» no sujeito poético.
3. Explícite o significado das exclamações no contexto das três últimas estrofes.
4. Identifique dois recursos estilísticos presentes no poema, analisando o efeito expressivo de cada um deles.

GRUPO II

Leia o seguinte excerto de uma crónica de António Lobo Antunes, intitulada *A Praia das Maças*. Em caso de necessidade, consulte o glossário apresentado, por ordem alfabética, nas Notas.

1 E então no princípio de agosto íamos para a Praia das Maças. Tudo começava como a
partida, em sobressalto de fuga, de aristocratas russos a seguir à revolução de dezassete:
tiravam-se os reposteiros e as cortinas, enrolavam-se os tapetes, cobriam-se os sofás de
5 lençóis brancos, desprendiam-se os quadros das paredes que mostravam rectângulos mais
claros pendurados de grampos, embrulhavam-se os castiçais, os talheres, os bules e as
salvas de prata em jornais, a casa aumentava de tamanho e os sons ganhavam a amplitude
de explosão de passos em garagem à noite, vinha uma camioneta carregar frigorífico,
bagagem e criadas que seguiam logo de manhã, antes de nós, para o exílio das férias, e à
10 tarde os meus pais embarcavam as crias que lutavam no banco de trás por um lugar à janela,
entre lágrimas, pontapés e queixinhas, excepto o meu irmão mais novo que de pé no assento
com o babete ao pescoço e um Pluto de borracha apertado no peito ia acenando adeuses,
de Benfca a Sintra, aos automóveis que nos seguiam.

Depois de Colares os adeuses tornavam-se impossíveis por culpa do nevoeiro:
percebiam-se a custo telhados de chalés e cumes vagos de pinheiros numa bruma
15 desfocada, o mar invisível chiava um mecanismo ferrugento de berço, alcançávamos ao
anoitecer uma vivenda desconhecida e húmida, cercada de arbustos horrivelmente tristes
que as ondas se esqueceram de levar, adormecíamos em cobertores molhados com a ronca
do farol a baralhar-nos os sonhos, e no dia seguinte, às nove da madrugada, a nossa mãe,
em roupão, vinha ao convés do jardim observar o nevoeiro com um sobrolho de almirante,
20 garantia

– Depois da uma levanta

e nós, os filhos, de panamá na cabeça, submersos em cascas concêntricas de casacos
de malha, parecidos com os automobilistas vestidos de urso do princípio do século,
marchávamos a tiritar, em fila indiana, pastoreados pela criada, de nariz roxo de frio, até à
25 praia em que se distinguiam os iglus de um ou dois toldos imprecisos, icebergues à deriva e
os meninos-pinguins de uma colónia de férias guinchando como leitões a esbracejarem de
susto, que banheiros-esquimós agarravam à força para os mergulharem de golpe, num clima
de aurora boreal, entre calhaus de gelo e esqueletos de exploradores polares.

Sentados na areia, arrepiados de gripe, de pás, baldes de plástico e formas de bolo
30 inúteis, reconhecíamos-nos uns aos outros pelo ímpeto da tosse e pela tonalidade dos
espirros, e no Instituto de Socorros a Náufragos acumulavam-se, nas mesas de pedra dos
afogados, moribundos de pneumonia com tantos casacos de lã e tantos panamás como nós.

Às onze, quando das bandas da serra embuçada em películas cinzentas crescia um
bocadinho de castelo a nossa mãe descia à praia, descalçava-se junto à estaca de toldo onde
35 se amontoava um cone de sandálias, abria o Paris-Match e perguntava radiante, apontando
em triunfo uma nesguita de ameias

– Eu não disse que daqui a nada levantava?
distribuindo a cada um embalagens de aspirina.
Nunca mais voltei à Praia das Maças.

António Lobo Antunes, *Livro de Crónicas*, 5.ª ed., Lisboa, Dom Quixote, 2002

Notas

embuçada (l. 33): encoberta; oculta.

iglus (l. 25): abrigos construídos com blocos de gelo ou de neve dispostos em forma de cúpula.

panamá (l. 22): chapéu de palha de copa e abas flexíveis.

Paris-Match (l. 35): revista francesa.

pastoreados (l. 24): conduzidos.

revolução de dezassefe (l. 2): revolução russa de 1917, que derrubou o regime czarista.

ronca (l. 17): maquinismo que produz sons fortes, em especial para avisar os navios da proximidade de terra, de um farol.

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas aos itens que se seguem.

1. Divida o texto nas suas partes constitutivas, justificando a sua proposta.
2. Relacione a expressão «exílio das férias» (l. 8) com os preparativos da partida para a Praia das Maças.
3. Refira dois dos efeitos de sentido produzidos pelo conjunto das seguintes expressões: «os iglus de um ou dois toldos», «icebergues à deriva», «meninos-pinguins», «banheiros-esquimós», «aurora boreal», «calhaus de gelo» e «esqueletos de exploradores polares» (ll. 25-28).
4. Caracterize a figura da mãe, fundamentando a resposta em elementos do texto.

GRUPO III

Num texto bem estruturado, de cem a duzentas palavras, descreva as suas impressões de leitura de excertos de uma crónica de Fernão Lopes – *Crónica de D. Pedro* ou *Crónica de D. João I* –, destacando o episódio que considere mais impressionante.

Comece por identificar, na sua folha de respostas, o título da crónica a que se refere o seu texto.

Observações

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2010/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)
2.	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)
3.	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)
4.	25 pontos
Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)

100 pontos

GRUPO II

1.	15 pontos
Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)
2.	15 pontos
Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)
3.	20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
4.	20 pontos
Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)

70 pontos

GRUPO III

Aspectos de conteúdo	(18 pontos)
Aspectos de organização e correcção linguística	(12 pontos)

30 pontos

TOTAL 200 pontos